

CARTILHA PARA PREENCHIMENTO DA PLATAFORMA SUCUPIRA
AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2021
PROGRAMAS PROFISSIONAIS

Área 37:

Psicologia

Coordenador da Área: Gerson Yukio Tomanari

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos: Acácia Aparecida Angeli dos Santos

Coordenadora de Programas Profissionais: Luciana Mourão Cerqueira e Silva

2020

Temos a satisfação de apresentar a presente cartilha para o preenchimento do Coleta Sucupira (ano referência 2020) destacando as especificidades condizentes com a Ficha de Avaliação da área de Psicologia. Assim, esperamos contribuir com os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Psicologia no processo da Avaliação Quadrienal 2021.

Essa cartilha é, na verdade, um compilado de informações já repassadas previamente aos Coordenadores de Programas em Psicologia. A intenção da Coordenação de Área é oferecer um consolidado de informações que auxiliem na preparação dos relatórios para a Avaliação Quadrienal 2021.

Lembramos que o documento geral que rege todos os processos da Pós-Graduação em Psicologia é o **Documento de Área**, que pode ser acessado pelo link abaixo:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/psicologia-pdf>

As Fichas de Avaliação do Quadriênio 2017-2020, tanto dos programas acadêmicos quanto os profissionais, são compostas por três quesitos de pesos equivalentes na avaliação. Os quesitos são: Quesito 1 – Programa; Quesito 2 – Formação; e Quesito 3 – Impactos na Sociedade, compostos por itens formados por um ou mais indicadores.

As **Fichas de Avaliação da Área de Psicologia** (Programas Acadêmicos e Profissionais) - (Versão de 29.11.2020) estão disponíveis em:

https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_PSICOLOGIA_ATUALIZADA.pdf

Cada indicador da Ficha de Avaliação receberá o conceito “Muito Bom” (MB), “Bom” (B), “Regular” (R), “Fraco” (F) ou “Insuficiente” (I), podendo ter uma característica quantitativa ou qualitativa a depender da natureza da informação que os compõem.

Para atribuição dos conceitos, três situações se aplicam, conforme indicado na tabela abaixo:

Situações de avaliação	Indicadores
Situação 1 - Atribuição do conceito baseada no julgamento pelos avaliadores dos dados e relatos do Programa, sem comparação com os demais.	1.1.1, 1.1.2, 1.1.3, 1.1.4, 1.2.1, 1.2.2, 1.3.1, 1.3.2, 1.4.1, 2.5.1, 3.3.1, 3.3.2, 3.3.3
Situação 2 - Atribuição do conceito derivada da posição do Programa relativamente aos demais, com base nas notas dos indicadores oriundas diretamente das informações registradas pelos Programas e parametrizadas pelo índice h (Google Acadêmico) ou por avaliações do Qualis Periódicos, Qualis Livros e Qualis Produtos Técnicos e Tecnológicos.	1.2.3, 2.1.1, 2.2.1, 2.4.1, 2.4.2, 2.5.2

Situação 3 - Atribuição do conceito derivada da posição do Programa relativamente aos demais, com a nota do indicador atribuída pelo julgamento dos avaliadores.

2.1.2, 2.3.1, 2.4.3, 3.1.1, 3.2.1, 3.2.2

Nas situações 2 e 3, a distribuição de conceitos se dará a partir do percentil em que se localizar a nota do Programa nos indicadores citados, consideradas as notas de todos os Programas naquele mesmo indicador.

Em função das particularidades que caracterizam Programas acadêmicos que possuem somente o curso de mestrado, os indicadores 2.1.2, 2.3.1 e 3.1.1 serão parametrizados dentre o conjunto destes Programas.

Finalmente, respeitadas as devidas ponderações, o conceito a ser atribuído a cada item resultará do conjunto dos conceitos dos indicadores que o compõe, assim como o conceito de cada quesito resultará do conjunto dos conceitos de seus itens.

A Coordenação de Área da Psicologia também construiu dois documentos que detalham os critérios que serão adotados durante o processo avaliativo da Quadrienal 2021. Trata-se dos Roteiros de Atribuição de Conceitos na Ficha de Avaliação dos Programas Acadêmicos e dos Programas Profissionais. As informações contidas nos respectivos Roteiros foram transpostas para a presente cartilha para que os coordenadores dos programas encontrem aqui todas as informações que necessitam para elaborar seus relatórios para a Avaliação Quadrienal e fazer o correto preenchimento da Plataforma Sucupira.

Também são documentos úteis para consulta dos coordenadores os dois informativos da Capes com Orientações sobre o Processo Avaliativo - CAPES (Ciclo 2017/2020)

Orientações sobre o Processo Avaliativo - CAPES (Ciclo 2017/2020) – Informativo nº1:

https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/copy_of_ORIENTAES_PROCESSO_AVALIATIVO_INFORMATIVO_1.pdf

Orientações sobre o Processo Avaliativo - CAPES (Ciclo 2017/2020) – Informativo nº2

https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ORIENTACOES_PROCESSO_AVALIATIVO_INFORMATIVO_2.pdf

Diferentemente das avaliações passadas, o Coleta Sucupira 2020 conta com campos específicos para cada item da Ficha de Avaliação. Ao manter essa correspondência direta, o preenchimento das informações fica muito facilitado.

Adicionalmente, listamos aqui o peso atribuído a cada item e a cada indicador, a fim de facilitar o processo de preenchimento. Também incluímos informações sobre como será atribuído o conceito a cada indicador, nos casos em que há uma avaliação realizada por consultores (Roteiro de Atribuição de Conceitos).

Recomendamos, fortemente, que os Coordenadores de Programas acessem o Manual de Preenchimento da Plataforma Sucupira, bem como o tutorial de Treinamento do Coleta, que são materiais que explicam detalhadamente como preencher as informações na Plataforma. Tais materiais podem ser obtidos em:

Coleta CAPES: Conceitos e Orientações. Manual de Preenchimento (v. 3.32.0, de 27/05/2020)

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>

Tutorial - Treinamento Coleta

<https://sites.google.com/view/tutoriaisucupira/home>

Ressaltamos que, além dos campos associados a cada item da Ficha de Avaliação, os seguintes campos foram mantidos na Plataforma Sucupira, tal como na Avaliação Quadrienal passada:

- Histórico e contextualização do programa
- Oferta e Demanda de vagas
- Número de vagas ofertada no ano
- Número de inscritos no ano
- Número de aprovados no ano
- Outras informações

Incluímos, a seguir, as Orientações Registro de Resultados e Produções Intelectuais (publicadas em 02/06/2020 e atualizada em 29/11/2020), que pode ser igualmente acessada em:

[https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ORIENTAES PSICOLOGIA ATUALIZADA.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ORIENTAES%20PSICOLOGIA%20ATUALIZADA.pdf)

Tipo	Orientação geral (Quantidade)	Orientação da área
Produtos destacados por subtipo, para fins de classificação		
Livros	Não há	<p>Os PPG devem inserir na Plataforma Sucupira toda a sua produção bibliográfica veiculada por meio de livros no quadriênio (2017-2020).</p> <p>A Área de Psicologia avaliará livros nos Quesitos 1 e 2 da Ficha de Avaliação de Livros. Por essa razão, os programas devem proceder com a digitalização da obra, ou parte dela, e anexar o PDF, sem o qual a obra não será avaliada.</p> <p>Não há uma regra única para a digitalização da obra. Os programas devem buscar garantir que o PDF contenha os elementos necessários e suficientes para a avaliação dos indicadores previstos nos Quesitos 1 e 2 da Ficha de Avaliação de Livros.</p> <p>A DAV/CAPES, com base no relatório do GT de Livros, indica partes do livro que minimamente devem constar do PDF:</p> <p>O que deve ser colocado como anexo? Minimamente devem constar os seguintes itens. Solicitações adicionais podem ser realizadas pelas Áreas de Avaliação nos Documentos de Área</p> <div style="border: 2px solid red; padding: 5px;"><p>• Capa e contracapa • Índice remissivo • Prefácio / introdução • Sumário • Conselho editorial • Carta se teve revisão por pares • Apresentação / informações dos autores • Premiações, se houver • Ficha bibliográfica • Financiamento, se houver, com inclusão de carta comprovando financiamento ou trecho do livro • Duas páginas iniciais de cada capítulo (no caso de coletânea) ou duas páginas do capítulo inicial e do capítulo final (no caso de obra completa).]</p></div> <p>(http://uploads.capes.gov.br/files/registrodelivrosnaPlataformaSucupira.pdf)</p>

Tipo	Orientação geral (Quantidade)	Orientação da área
		<p>A Área de Psicologia não procederá com a avaliação de livros pelo Quesito 3, avaliação substantiva das obras, o que dispensa, portanto, a digitalização completa de todas as obras.</p> <p>No entanto, caso o programa indique um livro (ou capítulo) como destaque do quadriênio, é recomendável que a obra esteja disponível na íntegra para avaliação.</p>
Artigos	Não há	Os PPG devem inserir na Plataforma Sucupira toda a sua produção bibliográfica veiculada por meio de periódicos científicos no quadriênio (2017-2020). A avaliação de artigos em periódicos se dará por meio do Qualis Periódicos.
Teses/ Dissertações	Não há	Os Programas devem indicar 5 dissertações e/ou teses que representem os melhores exemplos da qualidade do Programa no quadriênio. As indicações devem ser feitas no Módulo de Destaques da Plataforma Sucupira.
Produtos técnico-tecnológicos (Quantos destacados?)	Não há	Serão considerados N produtos técnicos e tecnológicos informados pelos Programas, selecionados como os mais relevantes do período, que representem o melhor que o Programa produziu no quadriênio. O número de produtos técnicos e tecnológicos (N) deve ser igual à metade do número médio dos docentes permanentes (DP) do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), com o máximo de 10 produtos. As indicações devem ser feitas no Módulo de Destaques da Plataforma Sucupira.
Produtos técnico-tecnológicos (Quais tipos destacados?)	Identificar até 10, dentre os 21 tipos definidos pelo GT	<p>Categorias dos produtos técnicos e tecnológicos prioritários para a área de Psicologia:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Curso de formação profissional b. Evento organizado c. Manual/Protocolo d. Material didático e. Produto bibliográfico f. Produto de comunicação g. Produto de editoração h. Relatório técnico conclusivo i. Software/Aplicativo (Programa de computador) j. Tecnologia social
Artístico	Não há	Não há.
Melhores produtos do quadriênio		
Produtos por docente permanente	<p>Até 4 produtos por docente permanente no quadriênio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para o cálculo: o número máximo de produtos dependerá do tempo de atuação do docente no programa como permanente (por exemplo, se atuou 2 anos como docente permanente, poderá indicar até 2 produtos; se atuou 4 anos, poderá indicar até 4 produtos). 	Considerando a produção total indicada pelos programas no indicador 2.4.1, a comissão da Área de Psicologia irá considerar até quatro produtos intelectuais mais bem qualificados de cada docente permanente no quadriênio, tomando por referência as respectivas Tabelas Qualis (Qualis Periódicos, Qualis Livros e Qualis Produtos Técnicos e Tecnológicos). Para os programas acadêmicos, a produção bibliográfica terá Peso 2 e produtos técnicos e tecnológicos terão Peso 1. Para os programas profissionais, esses pesos serão invertidos (produção bibliográfica - Peso 1, e produtos técnicos e tecnológicos - Peso 2).
Produtos do programa	Melhores produtos do quadriênio, independentemente do tipo de produto	<p>Os programas devem indicar os que considerem ser os 10 melhores itens da produção bibliográfica do corpo docente permanente, do corpo discente e/ou de egressos no Quadriênio. Esse conjunto será avaliado qualitativamente. Para seleção, devem ser considerados:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Aspectos de inovação. b. Premiações e honorarias. c. Impactos científicos. d. Impactos sociais.

Tipo	Orientação geral (Quantidade)	Orientação da área
		e. Impactos econômicos. f. Impactos educacionais. g. Impactos tecnológicos. h. Impactos profissionais.
Egressos	<ul style="list-style-type: none"> • Até 5 casos exitosos por período (máx. 15). A área define quais períodos – 1º período: até 5 anos de titulação – 2º período: de 5 a 10 anos pós titulação – 3º período: de 10 a 15 anos pós titulação 	No Módulo de Destaques da Plataforma Sucupira, os Programas devem listar 10% de seus egressos (Mestrado e/ou Doutorado), respeitando-se o mínimo de duas e o máximo de quinze indicações. Essas indicações devem ser feitas por três períodos, acompanhando a idade de cada Programa, com a seguinte distribuição: - 2 a 5 egressos com até 5 anos de titulação (titulados entre 2016 e 2020); - 2 a 5 egressos de 5 a 10 anos de titulação (titulados entre 2011 e 2015); - 2 a 5 egressos com mais de 10 anos de titulação (titulados entre 2006 e 2010).

SOBRE OS ANEXOS DA FICHA DE AVALIAÇÃO

Lembramos que as informações relativas a alguns indicadores da Ficha de Avaliação devem ser inseridas no Coleta 2020 na forma de tabelas anexas: ANEXOS 2, 4 e 5 (Programas Profissionais).

O preenchimento destes anexos deverá ser feito nos formulários do GoogleForms correspondentes. Para tanto, é necessário que os Coordenadores dos Programas acessem o link dos formulários e realizem o seu preenchimento completo. Após preenchido, o respondente receberá uma cópia no email informado no início do formulário. Ao recebê-la, é importante que confira cuidadosamente os dados. Se houver necessidade de correção, basta retornar ao formulário e editá-lo. Quando o formulário estiver concluído e revisado, ele deve ser salvo com o nome do respectivo anexo. Esses arquivos devem ser carregados, em formato PDF, na Plataforma Sucupira, Coleta 2020, na prestação das informações relativas aos seguintes indicadores:

Indicador 3.1.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual - ANEXO INOVAÇÃO = <https://forms.gle/i9UpifgtRaYQX1ri8>

Indicador 3.3.1. Internacionalização - ANEXO INTERNACIONALIZAÇÃO = <https://forms.gle/2HxL1PFrMbDmVGpx6>

Indicador 3.3.2. Inserção (local, regional, nacional) - ANEXO INSERÇÃO = <https://forms.gle/83EBwnzVLpsWg5Jh8>

A seguir, apresentamos os campos da Plataforma Sucupira e o que deve ser preenchido em cada um deles tendo em vista os indicadores previstos na Ficha de Avaliação dos Programas Acadêmicos na Área de Psicologia.

CAMPOS NOVOS DA PLATAFORMA SUCUPIRA 2020

QUESITO 1 - PROGRAMA

1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. (Incluir na descrição os objetivos e a missão do programa) (35%)

1.1.1. Formulação dos objetivos e metas do Programa (20%).

Serão considerados, para avaliação deste indicador, os seguintes aspectos da formulação do Programa:

- a. Clareza e definição dos objetivos.
- b. Papel regional, nacional e/ou internacional que o Programa desempenha, à luz do seu contexto histórico.
- c. Articulação dos objetivos com a(s) área(s) de concentração, as linhas de atuação e a estrutura curricular.
- d. Perfil desejado do egresso, detalhado em termos das habilidades e das competências desenvolvidas no mestrado e no doutorado, quando houver.
- e. Parâmetros estabelecidos para uma sólida formação teórica e metodológica na(s) área(s) de concentração e linhas de atuação.
- f. Adequação e suficiência das competências para atuação em setores da sociedade, de forma congruente com os objetivos do curso.
- g. Adequação dos critérios de seleção discente em vista dos objetivos do curso e do perfil esperado de egresso.

Situação 1 - Atribuição do conceito baseada no julgamento pelos avaliadores dos dados e relatos do programa sem comparação com os demais.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB - Atendimento substancial dos aspectos acima apontados, com clara articulação dos objetivos, áreas de concentração e linhas de atuação, com definição clara e consistente do perfil do egresso.

B – Atendimento satisfatório da maior parte dos aspectos acima apontados, revelando articulação dos objetivos, áreas de concentração e linhas de atuação, com definição do perfil do egresso.

R – Atendimento razoável dos aspectos acima apontados, sendo que, dentre eles, deve estar definido o perfil desejado do egresso e a articulação dos objetivos, áreas de concentração e linhas de atuação.

F - Atendimento precário dos aspectos destacados, com descrição aceitável do perfil do egresso e baixa articulação entre os objetivos, áreas de concentração e linhas de atuação.

I – Não atendimento dos aspectos destacados e/ou não apresentação do perfil desejado do egresso.

1.1.2. Coerência e adequação entre as áreas de concentração, linhas, atividades e projetos de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico (20%).

Serão consideradas para avaliação deste indicador:

- a. Coerência entre os objetivos do Programa, a área de concentração, as linhas de atuação e os projetos de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico.
- b. Adequação dos projetos de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico quanto a seus objetivos, base conceitual, métodos e expectativas de desenvolvimento.

Situação 1 - Atribuição do conceito baseada no julgamento pelos avaliadores dos dados e relatos do Programa, sem comparação com os demais.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB - A área ou as áreas de concentração, as linhas de atuação e as atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento encontram-se bem descritas, sendo ressaltada a coerência entre elas, bem como o conjunto dos projetos de pesquisa está adequadamente apresentado, em termos de seu método e expectativa de desenvolvimento.

B - A área ou as áreas de concentração, algumas das linhas de atuação e algumas das atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento estão descritas de modo suficiente e coerente, bem como o conjunto de projetos de pesquisa ou de desenvolvimento está apresentado de forma satisfatória, em termos de seu método e expectativa de desenvolvimento.

R - A área ou as áreas de concentração, algumas das linhas de atuação e algumas das atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento têm problemas na sua descrição e falham na demonstração de coerência entre elas; o conjunto dos projetos de pesquisa está razoavelmente apresentado, em termos de seu método e expectativa de desenvolvimento.

F - A área ou as áreas de concentração, as linhas de atuação e as atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento apresentam falhas graves em sua descrição e na demonstração de coerência entre elas, bem como o conjunto de projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento está mal apresentado, em termos de seu método e expectativa de desenvolvimento.

I - A área ou as áreas de concentração, as linhas de atuação e as atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento não estão congruentes, sendo difícil reconhecer a integração entre elas, bem como o conjunto de projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento não está descrito, em termos de seu método e expectativa de desenvolvimento.

1.1.3. Estrutura curricular e ementas (20%).

Serão considerados para avaliação deste indicador:

- a. Clareza e detalhamento da estrutura curricular.
- b. Articulação e coerência dos componentes curriculares previstos no projeto político-pedagógico, tais como disciplinas, seminários, atividades práticas, entre outros, visando garantir a formação nas linhas de atuação, em vista dos objetivos de cada curso, mestrado e doutorado, quando houver.
- c. Adequação dos componentes curriculares obrigatórios, dos componentes curriculares que compõem cada linha de atuação e dos componentes curriculares optativos que possibilitem ao aluno o contato com conteúdos não definidos estritamente pela linha de atuação em que sua formação se concentra.
- d. Evolução curricular, ou seja, a previsão de cumprimento dos componentes curriculares a cada semestre do curso à luz do fluxo previsto para a formação.

- e. Adequação da carga horária/número de créditos em disciplinas e demais componentes curriculares e/ou extracurriculares.
- f. Adequação das ementas das disciplinas, incluindo atualização e dimensionamento da bibliografia, frente ao que se espera de um curso de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade profissional.

Situação 1 - Atribuição do conceito baseada no julgamento pelos avaliadores dos dados e relatos do Programa sem comparação com os demais.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB – Atendimento pleno do conjunto dos aspectos acima descrito; a estrutura curricular está apresentada com clareza, mostrando adequação e articulação dos componentes curriculares previstos no projeto político-pedagógico. Também, a evolução curricular está claramente demonstrada, as disciplinas possuem carga horária e créditos adequados e as ementas das disciplinas constam devidamente e atualizadas.

B - Atendimento parcial do conjunto dos aspectos acima descrito; a estrutura curricular está apresentada com clareza, mostrando adequação e articulação dos componentes curriculares previstos no projeto político-pedagógico. Também, a evolução curricular está claramente demonstrada, as disciplinas possuem carga horária e créditos suficientes e as ementas das disciplinas constam, em geral e atualizadas.

R- Atendimento razoável do conjunto dos aspectos descritos acima, estando a estrutura curricular apresentada de forma pouco clara, com algumas inadequações e falta de articulação dos componentes curriculares previstos no projeto político-pedagógico. Também, há problemas na evolução curricular, indicando que a carga horária, os créditos e as ementas das disciplinas estão muitas vezes inadequados.

F – Atendimento precário do conjunto dos aspectos descritos acima, estando a estrutura curricular mal apresentada, mostrando muitas inadequações e nenhuma articulação dos componentes curriculares previstos no projeto político-pedagógico. Falta a descrição da evolução curricular, bem como informações sobre a carga horária e dos créditos. Também, as ementas das disciplinas estão inadequadas.

I – Não atendimento dos aspectos acima, faltando a descrição da estrutura curricular, com total inadequação e articulação dos componentes curriculares previstos no projeto político-pedagógico. Não há a descrição da evolução curricular, mostrando inadequações da carga horária e dos créditos, estando as ementas das disciplinas mal estruturadas.

1.1.4 Condições da infraestrutura acadêmica e administrativa (20%).

Serão avaliadas a suficiência e a adequação da infraestrutura física, materiais, equipamentos e recursos humanos no atendimento aos objetivos do Programa. Em especial:

- a. Equipamentos e materiais para ensino, pesquisa e administração.
- b. Espaços didáticos e pedagógicos.
- c. Espaços administrativos.
- d. Espaços para pesquisa e atividades práticas.
- e. Espaços de biblioteca.
- f. Acesso à rede mundial de computadores, sobretudo a portais eletrônicos de conhecimento científico.

Situação 1 - Atribuição do conceito baseada no julgamento pelos avaliadores dos dados e relatos do Programa sem comparação com os demais.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB – Os equipamentos e materiais para ensino, pesquisa e administração são adequados para a condução da proposta do curso. Há explicação apropriada e suficiente dos espaços didático-pedagógicos, administrativos, de pesquisa e de biblioteca. Os docentes e discentes têm acesso à rede mundial de computadores, sobretudo a portais eletrônicos de conhecimento científico.

B- Os equipamentos e materiais para ensino, pesquisa e administração são suficientes para a condução da proposta do curso. Há explicação aceitável de vários dos espaços didático-pedagógicos, administrativos, de pesquisa e de biblioteca. Os docentes e discentes têm acesso à rede mundial de computadores.

R – Os equipamentos e materiais para ensino, pesquisa e administração são razoáveis para a condução da proposta do curso. Apresenta explicação aceitável acerca dos espaços didático-pedagógicos, administrativos, de pesquisa e de biblioteca. Os docentes e discentes têm acesso insuficiente à rede mundial de computadores e aos portais eletrônicos de conhecimento científico.

F – Os equipamentos e materiais para ensino, pesquisa e administração são precários e não possibilitam a condução da proposta do curso. Há explicação sofrível de vários dos espaços didático-pedagógicos, espaços didático-pedagógicos, administrativos, de pesquisa e de biblioteca. Os docentes e discentes têm acesso precário à rede mundial de computadores.

I – Os equipamentos e materiais para ensino, pesquisa e administração descritos são insuficientes e não possibilitam a condução da proposta do curso. Faltam equipamentos e materiais adequados para ensino, pesquisa e administração. Não há acesso à rede mundial de computadores.

1.1.5 Integração e cooperação com outros setores da sociedade (20%).

Na modalidade profissional, a formação pretendida deve contemplar competências para a pesquisa e para a prática profissional de forma a atender as demandas sociais específicas, sendo avaliadas:

- a. Evidências de integração e cooperação com setores da sociedade, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços.
- b. Parcerias e convênios estabelecidos com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa.

Situação 1 - Atribuição do conceito baseada no julgamento pelos avaliadores dos dados e relatos do programa, sem comparação com os demais.

A avaliação deste indicador irá considerar as evidências de integração e cooperação com setores da sociedade e as parcerias e convênios estabelecidos.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB – O Programa conta com notáveis parcerias institucionais e convênios estabelecidos com claras implicações em termos de ações e projetos conjuntos, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços.

B – O Programa conta com satisfatórias parcerias institucionais e convênios estabelecidos com implicações em termos de ações e projetos conjuntos, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços.

R – O Programa conta com razoáveis parcerias institucionais e convênios estabelecidos com algumas implicações em termos de ações e projetos conjuntos, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços.

F – O Programa conta com precárias parcerias institucionais e convênios estabelecidos com raras implicações em termos de ações e projetos conjuntos ou de novas soluções, práticas, produtos ou serviços.

I – O Programa não conta com parcerias institucionais e convênios estabelecidos, carecendo da realização de ações e projetos em conjunto com outros setores da sociedade.

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. (45%)

1.2.1 Composição do corpo docente (60%).

Serão considerados para avaliação deste indicador:

- a. Proporção de docentes externos à instituição.
- b. Proporção de docentes permanentes atuantes em mais de um Programa.
- c. Proporção de docentes permanentes com formação em Psicologia.
- d. Tempo e dedicação do corpo docente permanente ao Programa.

Situação 1 - Atribuição do conceito baseada no julgamento pelos avaliadores dos dados e relatos do Programa, sem comparação com os demais.

As seguintes recomendações da Área de Psicologia serão observadas:

- (1) Que a porcentagem de docentes permanentes vinculados à própria instituição do programa seja de, no mínimo, 50%.
- (2) Que a porcentagem de docentes permanentes atuantes em mais de um Programa seja de, no máximo, 50%.
- (3) Que haja, no mínimo, 10 docentes permanentes.
- (4) Que o corpo docente possua, no mínimo, 50% dos docentes permanentes com formação em Psicologia.
- (5) Que o tempo e a dedicação do corpo docente permanente ao Programa seja de, no mínimo, 15 horas semanais.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB – Atendimento dos cinco critérios em todos os anos do quadriênio.

B – Atendimento de pelo menos quatro critérios ao longo de todo o quadriênio ou dos cinco critérios em pelo menos dois anos do quadriênio.

R – Atendimento de pelo menos três critérios ao longo de todo o quadriênio ou de quatro critérios em pelo menos dois anos do quadriênio.

F – Atendimento de pelo menos três critérios em dois anos do quadriênio.

I – Atendimento de apenas dois critérios em qualquer ano do quadriênio.

1.2.2 Qualificação acadêmica, didática e científica do corpo docente (40%).

Serão consideradas para avaliação deste indicador:

- a. Qualificação acadêmica, profissional e científica do corpo docente em relação aos objetivos, área de concentração e linhas de atuação do Programa.

Adequação, suficiência e equilíbrio do número de docentes por linha de atuação, bem como de projetos de pesquisa e/ou projetos desenvolvimento tecnológico entre os docentes.

Situação 1 - Atribuição do conceito baseada no julgamento pelos avaliadores dos dados e relatos do Programa, sem comparação com os demais.

A avaliação deste indicador levará em conta a área de concentração, as linhas de atuação do Programa, o equilíbrio do número de docentes por linha, bem como a distribuição dos projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento entre os docentes.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB – A qualificação acadêmica, profissional e científica do conjunto do corpo docente é de elevado destaque e claramente evidencia a sua adequação aos objetivos, área de concentração e linhas de atuação. Constata-se um número adequado e suficiente de docentes, em vista do projeto político-pedagógico do curso, os quais estão distribuídos de forma equilibrada entre as linhas de atuação e projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento.

B – A qualificação acadêmica, profissional e científica do conjunto do corpo docente é elevada e, em grande parte, evidencia a sua adequação aos objetivos, área de concentração e linhas de atuação. De modo geral, constata-se número suficiente de docentes, em vista do projeto político-pedagógico do curso, os quais estão distribuídos de forma equilibrada entre as linhas de atuação e projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento.

R – A qualificação acadêmica, profissional e científica do corpo docente é razoável e adequada aos objetivos, área de concentração e linhas de pesquisa. O número de docentes supre, apenas parcialmente, o projeto político-pedagógico do curso. Os docentes estão distribuídos de forma relativamente satisfatória entre as linhas de atuação e projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento.

F – A qualificação acadêmica, profissional e científica do corpo docente é baixa e pouco evidencia a sua adequação aos objetivos, área de concentração e linhas de pesquisa. Constata-se baixa adequação dos docentes frente às necessidades do projeto político-pedagógico do curso. Os docentes estão distribuídos de forma insatisfatória entre as linhas de atuação e projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento.

I – A qualificação acadêmica, profissional e científica do corpo docente não é adequada aos objetivos, área de concentração e linhas de pesquisa, bem como a qualificação acadêmica, didática e científica do corpo docente é inadequada ao projeto político-pedagógico do curso, sem equilíbrio por linhas de atuação e projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento.

1.3 Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística. (10%)

1.3.1 Iniciativas de planejamento estratégico do Programa (70%).

O Programa deve descrever as iniciativas de planejamento estratégico, para a avaliação das quais serão consideradas:

- a. Articulação e coerência do planejamento estratégico do Programa em referência ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, no que tange a missão e objetivos, especialmente aqueles relativos à inserção do Programa no contexto social, nacional e internacional.
- b. Clareza e objetividade dos objetivos e metas estabelecidos a serem atingidos nos âmbitos de infraestrutura, captação de recursos para pesquisa, aprimoramento do corpo docente, formação dos discentes e qualificação da produção científica, ao longo do próximo quadriênio (2021-2024).
- c. Adequação das ações que visem a:
 - acompanhar o desenvolvimento dos objetivos e metas;
 - propor ações estratégicas fundamentadas nas análises oriundas da autoavaliação considerando as potencialidades e fragilidades do Programa;
 - definir políticas e ações de correção dos pontos fracos e consolidação dos pontos fortes.

Situação 1 - Atribuição do conceito baseada no julgamento pelos avaliadores dos dados e relatos do Programa sem comparação com os demais.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB – O Programa descreve claramente o conjunto de iniciativas referentes ao planejamento estratégico, de modo articulado e em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), remetendo aos objetivos e metas estabelecidos para captação de recursos, aprimoramento da infraestrutura, do corpo docente e discente, bem como da qualificação da produção científica e produção técnica-tecnológica; além disso, estão evidentes a descrição das ações que visam à autoavaliação do Programa e ao acompanhamento do planejamento estratégico.

B – O Programa descreve o conjunto de iniciativas referentes ao planejamento estratégico, em grande parte, de modo articulado e em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), remetendo aos objetivos e metas estabelecidos para captação de recursos, aprimoramento da infraestrutura, do corpo docente e discente, bem como da qualificação da produção intelectual; além disso, de modo geral, há ações que visam à autoavaliação do Programa e ao acompanhamento do planejamento estratégico.

R – O Programa descreve o conjunto de iniciativas referentes ao planejamento estratégico que, de modo apenas parcial, está articulado e em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), remetendo minimamente aos objetivos e metas estabelecidos para captação de recursos, aprimoramento da infraestrutura, do corpo docente e discente, bem como da qualificação da produção intelectual; há poucas e incipientes ações que visam à autoavaliação do Programa e ao acompanhamento do planejamento estratégico.

F – O Programa descreve iniciativas referentes ao planejamento estratégico com baixa consonância e pouca articulação com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), não

remetendo aos objetivos e metas estabelecidos para captação de recursos, aprimoramento da infraestrutura, do corpo docente e discente, bem como da qualificação da produção intelectual; há poucas e incipientes ações que visam à autoavaliação do Programa e ao acompanhamento do planejamento estratégico.

I – O Programa descreve algumas iniciativas referentes ao planejamento estratégico, sem consonância e articulação com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), sem remeter aos objetivos e metas estabelecidos para captação de recursos, aprimoramento da infraestrutura, do corpo docente e discente, bem como da qualificação da produção intelectual; as ações que visam à autoavaliação do Programa e o acompanhamento do planejamento estratégico são incipientes ou inexistentes.

1.3.2 Iniciativas para aperfeiçoar a formação discente para o ensino (30%).

Considerando que a formação de recursos humanos é um dos objetivos estruturantes da pós-graduação, neste indicador serão avaliados as iniciativas e os respectivos planos de ação do Programa visando ao aperfeiçoamento da formação profissional dos discentes.

Serão consideradas para avaliação deste indicador:

- a. Experiências de aprendizagem que vão além do estágio docente (ex. componentes curriculares que coloquem o aluno em contato com métodos de ensino, novas tecnologias educacionais, Programação e avaliação do processo ensino-aprendizagem, entre outros).

Ações proativas de formação discente para atuação profissional, envolvendo experiências de aprendizagem que coloquem o aluno em contato com novas tecnologias e que permita articular de modo consistente uma estrutura de formação que contemple a familiarização com as atividades estabelecidas no campo da pesquisa científica, da inovação e da intervenção, com uma concepção bem demarcada das demandas a serem atendidas.

Situação 1 - Atribuição do conceito baseada no julgamento pelos avaliadores dos dados e relatos do Programa sem comparação com os demais.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB – O Programa descreve claramente o conjunto destacado de experiências de aprendizagem que levam ao aperfeiçoamento da formação discente para o ensino e/ou para a atuação profissional; além disso, estão evidentes ações proativas na formação dos discentes.

B – O Programa descreve experiências de aprendizagem que possibilitam o aperfeiçoamento da formação discente para o ensino e/ou para a atuação profissional; além disso, são descritas ações proativas na formação dos discentes.

R – O Programa descreve experiências de aprendizagem que possibilitam razoável aperfeiçoamento da formação discente para o ensino e/ou para a atuação profissional, com descrição parcial de ações proativas na formação dos discentes.

F – O Programa descreve experiências de aprendizagem que apresentam baixas possibilidades de contribuir para o aperfeiçoamento da formação discente para o ensino e/ou para a atuação profissional, com descrição de ações proativas de baixo impacto na formação dos discentes.

I – O Programa descreve poucas ou nenhuma experiência de aprendizagem que levem, de fato, ao aperfeiçoamento da formação discente para o ensino e/ou para a atuação profissional,

tampouco relatam ações proativas na formação dos discentes ou, se o fazem, são ações sem impacto ou de baixo impacto.

1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual. (10%)

O item 1.4 é a ocasião de os Programas tratarem de um aspecto historicamente relevante para a Área de Psicologia, qual seja, a evolução e o desenvolvimento dos Programas na sua própria trajetória, comparando-os consigo mesmos.

1.4.1. Princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação (100%).

Na atual fase do processo de autoavaliação, os Programas devem propor os princípios, procedimentos e instrumentos a serem utilizados, de forma sucinta, não excedendo 300 palavras. Estes serão avaliados pelos seguintes aspectos:

- a. Institucionalização do processo de autoavaliação do Programa.
- b. Articulação e interdependência do processo de autoavaliação do Programa em relação aos processos de (auto)avaliação da própria instituição.
- c. Vinculação da autoavaliação com o planejamento estratégico do Programa.
- d. Coerência interna entre os princípios, procedimentos e instrumentos previstos.
- e. Participação dos corpos docente, discente e outros atores, tais como pessoal administrativo, de apoio etc.
- f. Diversidade de estratégias, técnicas e instrumentos.
- g. Participação de avaliador(es) externo(s).
- h. Resultados esperados da autoavaliação.

Situação 1 - Atribuição do conceito baseada no julgamento pelos avaliadores dos dados e relatos do Programa sem comparação com os demais.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB – A descrição contempla, em seu conjunto, todos os aspectos acima de forma adequada e coerente.

B – A descrição contempla, em seu conjunto, a maioria dos aspectos acima, de forma adequada e coerente e, necessariamente, os aspectos “c” e “d”.

R – A descrição contempla parcialmente, em quantidade e qualidade, os aspectos acima e, necessariamente, os aspectos “c” e “d”.

F – A descrição contempla de forma pouco coerente ou sem clareza os aspectos descritos.

I – A descrição não traz elementos suficientes que caracterizem um processo de autoavaliação.

QUESITO 2 - FORMAÇÃO

2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa. (20%)

2.1.1 Produção bibliográfica resultante de trabalhos de conclusão de curso defendidos (100%).

Para avaliação deste indicador, serão considerados:

- a. Aderência dos itens bibliográficos às linhas de atuação e projetos do Programa (A).
- b. Quantidade de itens bibliográficos publicados no quadriênio (2017-2020), resultantes de teses e dissertações defendidas há até 5 anos da publicação, que cumpram a seguinte qualificação (N):
 - artigos publicados em periódicos estratificados entre A1 e B3 no Qualis Periódicos.
 - livros (e capítulos) estratificados entre L1 e L4 no Qualis Livros.
 - produtos técnicos ou tecnológicos estratificados entre PTT1 e PTT4.
- c. Número de discentes titulados no quadriênio (D).

A aferição da produção bibliográfica oriunda de trabalhos de conclusão de curso defendidos, aderente às linhas de atuação e projetos do programa (A), será dada pela razão N/D.

Situação 2 - Atribuição do conceito derivada da posição do Programa relativamente aos demais, com base nas notas dos indicadores oriundas diretamente das informações registradas pelos Programas e parametrizadas pelo índice h (Google Acadêmico) ou por avaliações do Qualis Periódicos, Qualis Livros e Qualis Produtos Técnicos e Tecnológicos.

2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. (20%)

2.2.1. Qualidade da produção intelectual com a participação de discentes e egressos (100%).

Neste indicador, será considerada a produção intelectual qualificada total do Programa no quadriênio que traga a participação de discentes e egressos (até 5 anos da publicação), derivada de trabalhos de conclusão de curso.

Serão considerados:

- Artigos publicados em periódicos qualificados entre A1 e B3 no Qualis Periódicos.
- Livros (e capítulos) qualificados entre L1 e L4 no Qualis Livros.
- Produtos Técnicos e Tecnológicos qualificados entre PTT1 e PTT3 no Qualis Produtos Técnicos e Tecnológicos.

A produção intelectual qualificada será pontuada de acordo com a seguinte atribuição de pontos a cada estrato correspondente do Qualis Periódicos, Qualis Livros e Qualis Produtos Técnicos e Tecnológicos:

Tabela 1. Artigos em periódicos

Artigos	
Estratos	Pontos
A1	100
A2	87,5
A3	75
A4	62,5
B1	50
B2	37,5
B3	25
B4	12,5
NC	0

Tabela 2. Livros

Livros	
Estratos	Pontos
L1	100
L2	80
L3	60
L4	40
L5	20
NC	0

Tabela 3. Produtos Técnicos e Tecnológicos

Produtos Tec / Tecn.	
Estratos	Pontos
PTT1	100
PTT2	80
PTT3	60
PTT4	40
PTT5	20
NC	0

A produção bibliográfica (artigos, livros e capítulos) terá Peso 1. A produção técnica e tecnológica terá Peso 2.

Situação 2 - - Atribuição do conceito derivada da posição do Programa relativamente aos demais, com base nas notas dos indicadores oriundas diretamente das informações registradas pelos Programas e parametrizadas pelo índice h (Google Acadêmico) ou por avaliações do Qualis Periódicos, Qualis Livros e Qualis Produtos Técnicos e Tecnológicos.

2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. (10%)

2.3.1 Descrição do destino e atuação dos egressos do Programa (100%).

Para este indicador, os Programas deverão indicar egressos que tenham atingido destacada posição profissional.

No Módulo de Destaques da Plataforma Sucupira, os Programas devem listar 10% de seus egressos do curso de mestrado, respeitando-se o mínimo de duas e o máximo de cinco indicações.

Será avaliada a posição profissional ocupada por esses egressos, à luz da(o):

- a. Posição ocupada profissionalmente (i.e., cargos assumidos, funções exercidas etc.), com aderência ao perfil previsto pelo projeto político-pedagógico do Programa.
- b. Impacto na sociedade, entendida tanto dentro do universo profissional, como também para a comunidade regional, nacional ou internacional como um todo.

São exemplos de indicadores de destaque profissional de egressos:

- a. Atuação em empresa/instituição dos setores produtivo, de governo e de prestação de serviços.
- b. Produção intelectual (bibliográfica, técnica e tecnológica) de destaque na área.
- c. Prêmios, captação de financiamento e distinções recebidos.
- d. Atuação como conferencista ou palestrante em eventos de referência na área.
- e. Participação em comissões/comitês/assessorias em políticas públicas.
- f. Participação em órgãos de gestão de classe e associações profissionais.
- g. Atuação como editor ou membro de conselho editorial de periódicos técnicos, entre outros.

Situação 3 - Atribuição do conceito derivada da posição do Programa relativamente aos demais, com a nota do indicador atribuída pelo julgamento dos avaliadores.

A avaliação considerará as informações detalhadas pelo Programa em cada indicação de egresso.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB – O conjunto dos egressos indicados exerce posições profissionais (i.e., cargos assumidos, funções exercidas etc.) claramente aderentes e compatíveis ao perfil previsto pelo projeto político-pedagógico do Programa. Essas posições têm evidente e elevado impacto na sociedade, entendidas tanto dentro quanto fora do universo acadêmico.

B – O conjunto dos egressos indicados exerce, em sua maioria, posições profissionais (i.e., cargos assumidos, funções exercidas etc.) aderentes e compatíveis ao perfil previsto pelo projeto político-pedagógico do Programa. Essas posições têm moderado impacto na sociedade, entendidas tanto dentro quanto fora do universo acadêmico.

R - O conjunto dos egressos indicados exerce posições profissionais (i.e., cargos assumidos, funções exercidas etc.) relativamente aderentes e compatíveis ao perfil previsto pelo projeto político-pedagógico do Programa. Essas posições têm algum impacto na sociedade, entendidas tanto dentro quanto fora do universo acadêmico.

F - O conjunto dos egressos indicados exerce posições profissionais (i.e., cargos assumidos, funções exercidas etc.) com baixas aderência e compatibilidade ao perfil previsto pelo projeto político-pedagógico do Programa. Essas posições têm baixo impacto na sociedade, entendidas tanto dentro quanto fora do universo acadêmico.

I - O conjunto dos egressos indicados exerce posições profissionais (i.e., cargos assumidos, funções exercidas etc.) muito pouco aderentes e compatíveis ao perfil previsto pelo projeto político-pedagógico do Programa.

2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa. (40%)

2.4.1. Nível 1: Produção total qualificada (40%).

Serão consideradas a produção bibliográfica total qualificada do Programa no quadriênio (artigos, livros, capítulos de livros), bem como os produtos técnicos e tecnológicos indicados no Módulo de Destaque da Plataforma Sucupira, pertencentes aos seguintes estratos:

- Qualis Periódicos (estratos A1 a A4).
- Qualis Livros (estratos L1 a L3).
- Qualis Produtos Técnicos e Tecnológicos (estratos PTT1 a PTT4).

A pontuação de cada estrato seguirá as Tabelas 1, 2 e 3 dos três correspondentes Qualis. Será ponderada pelo número de docentes permanentes do programa, sendo desconsiderados, no cálculo da média, os docentes permanentes recém-doutores, com até 5 anos de titulação, até o limite de 20% do total de docentes permanentes. A produção bibliográfica terá Peso 1 e a produção técnica e tecnológica terá Peso 2.

Situação 2 - Atribuição do conceito derivada da posição do Programa relativamente aos demais, com base nas notas dos indicadores oriundas diretamente das informações registradas pelos Programas e parametrizadas pelo índice h (Google Acadêmico) ou por avaliações do Qualis Periódicos e Qualis Livros. A Produção Técnica e Tecnológica será avaliada com base nos produtos destacados pelos Programas.

A Produção Técnica e Tecnológica será avaliada com base nos produtos destacados pelos Programas.

2.4.2. Nível 2: Produção qualificada / DP / ano (30%).

Serão considerados até quatro produtos intelectuais mais bem qualificados (Tabelas Qualis) de cada docente permanente no quadriênio, independentemente do ano de publicação no quadriênio, proporcionalmente aos anos de atuação de cada um no programa. A produção bibliográfica terá Peso 1 e a produção técnica e tecnológica terá Peso 2.

Situação 2 - Atribuição do conceito derivada da posição do Programa relativamente aos demais, com base nas notas dos indicadores oriundas diretamente das informações registradas pelos Programas e parametrizadas pelo índice h (Google Acadêmico) ou por avaliações do Qualis Periódicos e Qualis Livros. A Produção Técnica e Tecnológica será avaliada com base nos produtos destacados pelos Programas.

2.4.3. Nível 3: Dez melhores itens de produção bibliográfica qualificada (30%).

Serão avaliados 10 itens de produção bibliográfica indicados pelos programas que representem os melhores produtos do quadriênio. Esse conjunto será avaliado qualitativamente, considerando:

- a. Aspectos de inovação.
- b. Premiações e honorarias.
- c. Impactos científicos.
- d. Impactos sociais.
- e. Impactos econômicos.
- f. Impactos educacionais.
- g. Impactos tecnológicos.
- h. Impactos profissionais.

Situação 3 - Atribuição do conceito derivada da posição do Programa relativamente aos demais, com a nota do indicador atribuída pelo julgamento dos avaliadores.

A avaliação deste indicador será baseada no conjunto dos dez itens de produção bibliográfica destacados pelo Programa, analisando não só a produção em si, mas também a justificativa para o referido destaque.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB – As produções bibliográficas indicadas pelo Programa caracterizam um conjunto de trabalhos que se destaca pela clara predominância e saliência de aspectos de inovação, premiações e honorarias, impactos científicos, impactos sociais, impactos econômicos, impactos educacionais, impactos tecnológicos e impactos profissionais.

B – As produções bibliográficas indicadas pelo Programa caracterizam um conjunto de trabalhos que, em grande parte, se destaca pelos aspectos de inovação, premiações e honorarias, impactos científicos, impactos sociais, impactos econômicos, impactos educacionais, impactos tecnológicos e impactos profissionais.

R – As produções bibliográficas indicadas pelo Programa caracterizam um conjunto de trabalhos que contempla parcialmente aspectos de inovação, premiações e honorarias, impactos científicos, impactos sociais, impactos econômicos, impactos educacionais, impactos tecnológicos e impactos profissionais.

F – As produções bibliográficas indicadas pelo Programa caracterizam um conjunto de trabalhos que contempla apenas minimamente aspectos de inovação, premiações e honorarias, impactos científicos, impactos sociais, impactos econômicos, impactos educacionais, impactos tecnológicos e impactos profissionais.

I - As produções bibliográficas indicadas pelo Programa caracterizam um conjunto de trabalhos que não contempla aspectos de inovação, premiações e honorarias, impactos científicos, impactos sociais, impactos econômicos, impactos educacionais, impactos tecnológicos e impactos profissionais.

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa. (10%)

2.5.1 Distribuição de orientações de trabalhos de conclusão de curso no corpo docente (100%).

Para aferição desse indicador, será calculado o percentual de docentes permanentes que têm, em média, de 2 a 6 orientandos por ano.

Situação 2 - Atribuição do conceito derivada da posição do Programa relativamente aos demais (percentil), com base nas notas dos indicadores oriundas diretamente das informações registradas pelos Programas.

QUESITO 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. (10%)

3.1.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual (100%).

Para avaliar este indicador, o Programa deve indicar e justificar, no **ANEXO INOVAÇÃO**: <https://forms.gle/i9UpifgtRaYQX1ri8>, os N itens de produção intelectual (artigos, livros, capítulos de livros e produtos técnicos e tecnológicos) mais inovadores do quadriênio. O número de indicações (N) deve ser igual à metade do número médio dos docentes permanentes do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), até o máximo de 10 indicações. A produção pode ser de docentes permanentes, de discentes atuais e egressos. Por se tratar de Programas Profissionais, é esperada maior ênfase na produção técnica ou tecnológica.

Para avaliação desse indicador, serão considerados:

- a. Relação do impacto e do caráter inovador da produção intelectual com a natureza e os objetivos do Programa.
- b. Evidências de inovação apontadas na justificativa apresentada para cada uma das indicações.
- c. Tipo de inovação (temática; teórica; metodológica; de aplicação; ou de abordagem).
- d. Evidências externas de inovação (ex.: prêmios, convites para publicação, publicação em Journal Top 10, patentes, adoção da inovação pelos diferentes setores da sociedade).
- e.

Situação 3 - Atribuição do conceito derivada da posição do Programa relativamente aos demais, com a nota média do indicador atribuída pelo julgamento dos avaliadores.

O julgamento deste indicador levará em conta não só a produção em si, mas também a justificativa para o referido destaque atribuída àquela produção.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB – As indicações do Programa caracterizam um conjunto de produção intelectual, cujo impacto e caráter inovador possuam clara relação com a natureza e os objetivos do Programa. Há fortes evidências de inovação, localizadas na esfera correspondente, seja temática, teórica, metodológica, de aplicação ou de abordagem. Há evidências externas de inovação (ex.: prêmios, convites para publicação, publicação em Journal Top 10).

B – As indicações do Programa caracterizam um conjunto de produção intelectual, cujo impacto e caráter inovador, em grande parte, possui relação com a natureza e os objetivos do Programa. Há evidências de inovação, localizadas na esfera correspondente, seja temática, teórica, metodológica, de aplicação ou de abordagem. Há alguma evidência externa de inovação (ex.: prêmios, convites para publicação, publicação em Journal Top 10).

R – As indicações do Programa caracterizam um conjunto de produção intelectual, cujo impacto e caráter inovador possuam razoável relação com a natureza e os objetivos do Programa. Há algumas evidências de inovação, localizadas na esfera correspondente, seja temática, teórica, metodológica, de aplicação ou de abordagem. Não há evidências externas de inovação.

F – As indicações do Programa caracterizam um conjunto de produção intelectual, cujo impacto e caráter inovador tenham relação apenas incipiente com a natureza e os objetivos do Programa. Há raras evidências de inovação, localizadas na esfera correspondente, seja temática, teórica, metodológica, de aplicação ou de abordagem. Não há evidências externas de inovação.

I - As indicações do Programa caracterizam um conjunto de produção intelectual, cujo impacto e caráter inovador não tenham nenhuma relação com a natureza e os objetivos do Programa. Não há evidências de inovação, localizadas na esfera correspondente, seja temática, teórica, metodológica, de aplicação ou de abordagem. Não há evidências externas de inovação.

3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa. (30%)

3.2.1 Qualidade dos produtos técnicos e tecnológicos (100%).

Os Programas de pós-graduação devem desenvolver ações que impactem diferentes setores da sociedade, que podem usufruir de suas competências na formação e na produção de conhecimento. Produtos técnicos e tecnológicos constituem os veículos de transferência eficiente do conhecimento de ponta, produzido na academia, para a sociedade.

Para aferição deste indicador, serão considerados N produtos técnicos e tecnológicos informados pelos Programas, selecionados como os mais relevantes do período, que representem o melhor que o Programa produziu no quadriênio. O número de produtos técnicos e tecnológicos (N) deve ser igual à metade do número médio dos docentes permanentes (DP) do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), com o máximo de 10 produtos. As indicações devem ser feitas no Módulo de Destaques da Plataforma Sucupira.

São produtos técnicos e tecnológicos prioritários para a área de Psicologia:

- a. Curso de formação profissional.
- b. Evento organizado.
- c. Manual/Protocolo.
- d. Material didático.
- e. Produto bibliográfico.
- f. Produto de comunicação.
- g. Produto de editoração.
- h. Relatório técnico conclusivo.
- i. Software/Aplicativo (Programa de computador).

j. Tecnologia social.

Para cada produto técnico ou tecnológico, deve ser apresentada uma descrição clara e objetiva que permita a sua avaliação em termos de:

- a. Aderência e pertinência às linhas de atuação do Programa.
- b. Impacto.
- c. Abrangência.
- d. Abrangência potencial (possibilidade de expansão).
- e. Replicabilidade.
- f. Complexidade.
- g. Demanda.
- h. Inovação (avanço tecnológico).

Situação 3 - Atribuição do conceito derivada da posição do Programa relativamente aos demais, com a nota média do indicador atribuída pelo julgamento dos avaliadores.

O julgamento deste indicador levará em conta não só a produção em si, mas também a justificativa para o referido destaque atribuída àquela produção.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB - O grupo de produtos técnicos e tecnológicos indicados claramente se destaca no conjunto dos critérios especificados, quando considerados aderência e pertinência às linhas de atuação do Programa; impacto; abrangência geográfica; abrangência potencial (possibilidade de expansão); replicabilidade; complexidade; demanda; e inovação (avanço tecnológico).

B - O grupo de produtos técnicos e tecnológicos indicados atende satisfatoriamente o conjunto dos critérios especificados, quando considerados aderência e pertinência às linhas de atuação do Programa; impacto; abrangência geográfica; abrangência potencial (possibilidade de expansão); replicabilidade; complexidade; demanda; e inovação (avanço tecnológico).

R - O grupo de produtos técnicos e tecnológicos indicados atende apenas em parte o conjunto dos critérios especificados, quando considerados aderência e pertinência às linhas de atuação do Programa; impacto; abrangência geográfica; abrangência potencial (possibilidade de expansão); replicabilidade; complexidade; demanda; e inovação (avanço tecnológico).

F - O grupo de produtos técnicos e tecnológicos indicados atende precariamente o esperado no conjunto dos critérios especificados, quando considerados aderência e pertinência às linhas de atuação do Programa; impacto; abrangência geográfica; abrangência potencial (possibilidade de expansão); replicabilidade; complexidade; demanda; e inovação (avanço tecnológico).

I - O grupo de produtos técnicos e tecnológicos indicados não atende ao conjunto dos critérios especificados, quando considerados aderência e pertinência às linhas de atuação do Programa; impacto; abrangência geográfica; abrangência potencial (possibilidade de expansão); replicabilidade; complexidade; demanda; e inovação (avanço tecnológico).

3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa. (60%)

Os indicadores 3.3.1 Internacionalização e 3.3.2 Inserção (local, regional e nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas e, assim sendo, receberão 80% do peso deste Item, com peso mínimo de 20%.

3.3.1. Internacionalização (20% a 60%)

Este indicador será avaliado qualitativamente a partir dos dados do quadriênio, fornecidos pelos programas no **ANEXO_INTERNAZIONALIZAÇÃO:**
<https://forms.gle/2HxL1PFRMbDmVGPx6>.

Dimensão 1 - Pesquisa

- a. Participação em redes internacionais de pesquisa, com desenvolvimento de projetos em grupos de pesquisadores do exterior.
- b. Assessoria *ad hoc* de publicações (periódicos, livros, congressos), instituições ou organismos internacionais.
- c. Atuação em conselhos editoriais de publicações estrangeiras.
- d. Atuação como editor chefe, editor associado ou equivalente em publicações estrangeiras.
- e. Participação em cargos ou funções em comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e Programas internacionais.
- f. Participação em comissões de assessoria a agências de fomento internacionais.

Dimensão 2 – Internacionalização da Produção Intelectual

- a. Produção do Programa publicada em periódicos estrangeiros (editados no exterior, independentemente da língua).
- b. Produção de livros (texto integral ou organização) ou capítulos de livros publicados no exterior.
- c. Produção de artigos publicada em língua estrangeira em periódicos no país e no exterior.
- d. Produção de livros e capítulos de livros editados por editoras estrangeiras ou, se editado no país, com membros estrangeiros no corpo editorial.
- e. Produção Técnica internacionalizada.

Dimensão 3 – Condições Institucionais do Programa

- a. Convênios internacionais.
- b. Participação em editais e concorrências internacionais de pesquisa, ainda que contemplado apenas no mérito.
- c. Recursos recebidos de agências internacionais de fomento.
- d. Premiação ou reconhecimento no exterior.
- e. Ações de cooperação internacional de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico

Dimensão 4 - Mobilidade e atuação acadêmica dos corpos docente e discente

- a. Participação em banca examinadora em Programas de pós-graduação no exterior.
- b. Orientação, coorientação e/ou supervisão de estágio de estudante estrangeiro em sanduíche ou como aluno regular no Programa.
- c. Orientação, coorientação e/ou supervisão de estudantes no exterior.
- d. Convite para ministrar curso ou conferência no exterior.
- e. Supervisão de doutores estrangeiros em estágio pós-doutoral.

- f. Participação em estágio/treinamento, atividades técnico-científicas e/ou pós-doutorado em instituições estrangeiras.
- g. Participação em evento ou congresso internacional de referência na área, ocorrido no Brasil com apresentação de trabalho.
- h. Participação em evento ou congresso internacional de referência na área, ocorrido no exterior com apresentação de trabalho.
- i. Recepção de pesquisador estrangeiro (visitante) em atividade de pesquisa e/ou ensino no Programa.
- j. Participação de docente estrangeiro como parte do corpo docente permanente do Programa.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB – Os indicadores de internacionalização contemplam pelo menos duas dimensões. No conjunto, as informações indicam uma internacionalização continuada e razoavelmente consolidada, ou em vias de consolidação, envolvendo a maioria dos docentes permanentes, e com potencial de expansão.

B – Os indicadores de internacionalização contemplam ao menos duas dimensões, com uma produção científica internacional quantitativamente mediana e de qualidade ao menos regular.

R – Os indicadores de internacionalização contemplam ao menos uma dimensão, ainda que de abrangência limitada. Os dados revelam produção científica internacional ainda que de baixa em quantidade e qualidade.

F – Os indicadores de internacionalização contemplam ao menos uma dimensão, ainda que de abrangência limitada. Os dados revelam produção científica internacional baixa em quantidade e qualidade.

I - Os indicadores de internacionalização são inexistentes ou, se existem, são pouco expressivos e pontuais, não indicando qualquer continuidade ou potencial de expansão.

3.3.2. Inserção (local, regional, nacional) (20% a 60%).

Nesse indicador, serão avaliadas as ações de disseminação, transferência e/ou aplicação de conhecimentos e tecnologias produzidas pelos Programas em benefício, tanto da comunidade acadêmica, como, sobretudo, de diferentes setores sociais, visando minimizar ou solucionar problemas socialmente relevantes.

Serão consideradas ações de inserção do Programa:

- a. Participação, direção, assessoria em Conselhos, Comitês e Comissões em ONGs, setores governamentais, sociedades profissionais e científicas.
- b. Consultorias e assessorias que não geram relatórios, para instituições públicas, privadas e do Terceiro Setor.
- c. Cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização voltados ao desenvolvimento profissional do público em geral.
- d. Programas de ação ou intervenção junto a instituições diversas e comunidades com necessidades específicas.
- e. Organização de evento de divulgação científica voltado para o público técnico e geral.
- f. Ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde.

- g. Interação com outros Programas em Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), e outras possíveis iniciativas de nucleação.
- h. Inserção em redes de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico nacionais e/ou internacionais.

Cada Programa deve indicar, no **ANEXO_INSERTÃO**: <https://forms.gle/83EBwnzVLpsWg5Jh8>, as N melhores ações de inserção (local, regional, nacional) do Programa no quadriênio. O número de ações (N) deve ser igual à metade do número médio dos docentes permanentes (DP) do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), com o máximo de 10 ações.

Os critérios para avaliação serão:

- a. Relevância.
- b. Demanda.
- c. Abrangência geográfica.
- d. Abrangência potencial (possibilidade de expansão).
- e. Complexidade.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB - O grupo das ações indicadas claramente se destaca no conjunto dos critérios especificados, quando considerados relevância, demanda, abrangência geográfica, abrangência potencial e complexidade.

B - O grupo das ações indicadas atende satisfatoriamente o conjunto dos critérios especificados, quando considerados relevância, demanda, abrangência geográfica, abrangência potencial e complexidade.

R - O grupo das ações indicadas atende moderadamente o conjunto dos critérios especificados, quando considerados relevância, demanda, abrangência geográfica, abrangência potencial e complexidade.

F - O grupo das ações indicadas está aquém do esperado no conjunto dos critérios especificados, quando considerados relevância, demanda, abrangência geográfica, abrangência potencial e complexidade.

I - O grupo das ações indicadas não atende ao conjunto dos critérios especificados, quando considerados relevância, demanda, abrangência geográfica, abrangência potencial e complexidade.

3.3.3. Visibilidade (20%)

Na avaliação deste indicador, serão consideradas:

- a. Existência, adequação, suficiência, diversidade e abrangência de mecanismos de visibilidade do Programa e de seus laboratórios de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico.
- b. Adequação da página de internet, no que diz respeito a informações que divulguem o Programa para a sociedade em geral, incluindo o público estrangeiro, estudantes interessados em ingressar no Programa, pesquisadores que procurem conhecer e interagir com docentes e discentes.

Clareza de comunicação da proposta do Programa, do projeto político-pedagógico, da estrutura curricular, da forma de ingresso, do corpo docente, das áreas de concentração e linhas de atuação, dos projetos em andamento, dos laboratórios, das equipes de

pesquisadores, da participação em redes nacionais e internacionais, dos resultados de pesquisa e de projetos de desenvolvimento tecnológico, dentre outras informações que cada Programa julgar pertinente à sua realidade.

Situação 1 - Atribuição do conceito baseada no julgamento pelos avaliadores dos dados e relatos do Programa, sem comparação com os demais.

A avaliação deste indicador levará em consideração os mecanismos de visibilidade do Programa e de seus laboratórios de pesquisa, a adequação da página de internet e a clareza de comunicação da proposta do Programa.

ROTEIRO PARA ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS PARA ESSE INDICADOR

MB – A página da internet do Programa apresenta informações detalhadas, transparentes e de qualidade sobre todos os elementos mencionados no indicador. Além disso, verifica-se a existência de mecanismos complementares à página de internet, tais como mídias sociais, canais de internet ou outras estratégias os recursos, que divulgam as ações do Programa e sua produção científica e sua produção técnica-tecnológica.

B – A página da internet do Programa apresenta informações detalhadas, transparentes e de qualidade sobre a maioria dos elementos mencionados no indicador. Há alguns outros mecanismos de visibilidade complementares à página da internet.

R – A página da internet do Programa apresenta informações detalhadas, transparentes e de qualidade sobre a metade dos elementos mencionados no indicador. Há muito poucos mecanismos de visibilidade complementares à página da internet.

F – A página da internet do Programa apresenta informações detalhadas, transparentes e de qualidade sobre a minoria dos elementos mencionados no indicador. Inexistem ou são incipientes outros mecanismos de visibilidade complementares à página da internet.

I – A página da internet do Programa não apresenta informações detalhadas, transparentes e de qualidade sobre a minoria dos elementos mencionados no indicador. Não há mecanismos de visibilidade complementares à página da internet.

ANEXO INOVAÇÃO DA FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS PROFISSIONAIS

IMPACTO E CARÁTER INOVADOR DA PRODUÇÃO INTELECTUAL

<https://forms.gle/i9UpifgtRaYQX1ri8>

Item 3.1 - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.

Indicador 3.1.1 - Impacto e caráter inovador da produção intelectual.

Listar os N itens de produção intelectual (artigos, livros, capítulos de livros e produtos técnicos e tecnológicos) mais inovadores do quadriênio. O número de indicações (N) deve ser igual à metade do número médio dos docentes permanentes do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), até o máximo de 10 indicações. A produção pode ser de docentes permanentes, de discentes atuais e egressos. Nos Programas acadêmicos, é esperada maior ênfase na produção bibliográfica e, nos Programas Profissionais, é esperada maior ênfase na produção técnica e tecnológica.

Nº	Tipo de produção	Natureza da inovação	Descrição do Produto Técnico ou Tecnológico (até 300 palavras)
1	() Artigo científico () Livro/Capítulo de livro () Produto técnico/ tecnológico	() Temática () Teórica () Metodológica () Aplicação () Abordagem () Outra. Qual?	
2	() Artigo científico () Livro/Capítulo de livro () Produto técnico/ tecnológico	() Temática () Teórica () Metodológica () Aplicação () Abordagem () Outra. Qual?	
3	() Artigo científico () Livro/Capítulo de livro	() Temática () Teórica () Metodológica	

	() Produto técnico/ tecnológico	() Aplicação () Abordagem () Outra. Qual?	
4	() Artigo científico () Livro/Capítulo de livro () Produto técnico/ tecnológico	() Temática () Teórica () Metodológica () Aplicação () Abordagem () Outra. Qual?	
5	() Artigo científico () Livro/Capítulo de livro () Produto técnico/ tecnológico	() Temática () Teórica () Metodológica () Aplicação () Abordagem () Outra. Qual?	
6	() Artigo científico () Livro/Capítulo de livro () Produto técnico/ tecnológico	() Temática () Teórica () Metodológica () Aplicação () Abordagem () Outra. Qual?	
7	() Artigo científico () Livro/Capítulo de livro () Produto técnico/ tecnológico	() Temática () Teórica () Metodológica () Aplicação () Abordagem () Outra. Qual?	
8	() Artigo científico () Livro/Capítulo de livro () Produto técnico/ tecnológico	() Temática () Teórica () Metodológica () Aplicação () Abordagem	

		() Outra. Qual?	
9	<input type="checkbox"/> Artigo científico <input type="checkbox"/> Livro/Capítulo de livro <input type="checkbox"/> Produto técnico/ tecnológico	<input type="checkbox"/> Temática <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Metodológica <input type="checkbox"/> Aplicação <input type="checkbox"/> Abordagem <input type="checkbox"/> Outra. Qual?	
10	<input type="checkbox"/> Artigo científico <input type="checkbox"/> Livro/Capítulo de livro <input type="checkbox"/> Produto técnico/ tecnológico	<input type="checkbox"/> Temática <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Metodológica <input type="checkbox"/> Aplicação <input type="checkbox"/> Abordagem <input type="checkbox"/> Outra. Qual?	

ANEXO INTERNACIONALIZAÇÃO DA FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS PROFISSIONAIS

INTERNACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA

<https://forms.gle/2HxL1PFrMbDmVGPx6>

3.3 - Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.

3.3.1 – Internacionalização

Os indicadores de internacionalização foram organizados em quatro dimensões:

Dimensão 1 - Produção Científica Internacionalizada.

Dimensão 2 - Indicadores das Interações Acadêmico-Científicas.

Dimensão 3 - Institucionalização da Internacionalização.

Dimensão 4 - Mobilidade e atuação acadêmica dos corpos docente e discente.

Inicialmente, informe:

- Sua instituição foi contemplada com o Edital PrInt da Capes de apoio à internacionalização?
- Em caso positivo, o seu Programa está sendo beneficiado?

Dimensão 1 – Pesquisa

- a. Há docentes no Programa que estiveram envolvidos em redes e grupos de pesquisa no exterior nos anos de 2017 a 2020? Em caso positivo, descreva.
- b. Docente permanente exerceu função de assessor “ad hoc” de publicações (periódicos, livros, congressos), instituições ou organismos internacionais no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos docentes?
- c. Docente permanente atuou, no quadriênio 2017-2020, em conselhos editoriais de publicações estrangeiras? Em caso positivo, quantos docentes?
- d. Docente permanente exerceu, quadriênio 2017-2020, função de editor chefe, editor associado ou equivalente em publicações estrangeiras? Em caso positivo, quantos docentes?
- e. Docente permanente tem participação em cargos ou funções em comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e Programas internacionais? Em caso positivo, quantos docentes?
- f. Docente permanente tem participação em comissões de assessoria a agências de fomento internacionais? Em caso positivo, quantos docentes?

Dimensão 2 – Internacionalização da Produção Intelectual

Para a análise da internacionalização da produção intelectual, serão considerados dados extraídos da Planilha de Produção fornecida pela Capes, bem como dados apresentados pelo sistema Scival (Ex. Grau de colaboração internacional da produção bibliográfica; e Impacto internacional da produção). Além desses dados de produção, pedimos que informe:

- a. Qual o percentual da produção do Programa publicada em periódicos estrangeiros, isto é, editados no exterior, independentemente da língua de publicação, no quadriênio 2017-2020?
- b. Qual o percentual da produção de livros (texto integral ou organização) ou capítulos de livros publicados no exterior no quadriênio 2017-2020?
- c. Qual o percentual de produção de artigos publicada em língua estrangeira (inglês, espanhol, francês etc.), em periódicos no país e no exterior, no quadriênio 2017-2020?
- d. Qual o percentual de produção de livros e capítulos de livros publicada por editoras estrangeiras ou, se editado no país, com membros estrangeiros no corpo editorial, no quadriênio 2017-2020?
- e. Qual o percentual de produtos técnicos e tecnológicos produzidos pelo Programa no quadriênio 2017-2020 que desempenha papel internacional?

Dimensão 3 – Condições Institucionais do Programa

- a. O Programa possui convênios internacionais? Em caso positivo, descreva-os sucintamente, explicitando a sua amplitude, seus resultados, sua relevância.
- b. O Programa participou de editais e concorrências internacionais de pesquisa no quadriênio 2017-2020 ainda que não tenha sido contemplado? Se sim, descreva sucintamente.
- c. O Programa captou recursos de agências internacionais de fomento no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, descreva sucintamente.
- d. O Programa ou um docente permanente foi honrado com premiação ou reconhecimento no exterior no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, descreva sucintamente.
- e. O Programa integra ações de cooperação internacional de pesquisa e ensino (por exemplo, Programas de cotutela, dupla titulação etc.)? Em caso positivo, descreva sucintamente.

Dimensão 4 – Mobilidade e atuação acadêmica dos corpos docente e discente

- a. Docente permanente participou de evento ou congresso internacional de referência na área, ocorrido no Brasil no quadriênio 2017-2020, com apresentação de trabalho? Em caso positivo, quantos docentes?
- b. Docente permanente participou de evento ou congresso internacional de referência na área, ocorrido no exterior no quadriênio 2017-2020, com apresentação de trabalho? Em caso positivo, quantos docentes?
- c. Docente permanente atuou, no quadriênio 2017-2020, como membro de banca examinadora em Programas de pós-graduação do exterior? Em caso positivo, quantos docentes?
- d. Docente permanente orientou, coorientou e/ou supervisionou estágio de estudante estrangeiro em sanduíche no Programa no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos docentes?
- e. Docente permanente orientou, coorientou e/ou supervisionou estágio de estudante estrangeiro como aluno regular no Programa no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos docentes?
- f. Docente permanente oficialmente orientou, coorientou e/ou supervisionou estudantes no exterior no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos docentes?
- g. Docente permanente ministrou, no quadriênio 2017-2020, curso no exterior? Em caso positivo, quantos docentes?
- h. Docente permanente ministrou, no quadriênio 2017-2020, conferência no exterior a convite? Em caso positivo, quantos docentes?
- i. Docente permanente supervisionou doutores estrangeiros em estágio pós-doutoral no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos docentes?
- j. Docente permanente esteve em estágio/treinamento, atividades técnico-científicas e/ou pós-doutorado, em instituições estrangeiras, no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos docentes?
- k. Discente participou, no quadriênio 2017-2020, de cursos, congressos, treinamentos no exterior? Em caso positivo, quantos discentes?
- l. Discente esteve, no quadriênio 2017-2020, em estágio-sanduíche no exterior? Em caso positivo, quantos discentes?
- m. Houve discente estrangeiro em sanduíche no Programa no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos discentes?
- n. Houve discente estrangeiro como aluno regular no Programa no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos discentes?
- o. Pesquisador estrangeiro (visitante) esteve em atividade de pesquisa e/ou ensino no Programa no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos pesquisadores?

p. Estrangeiro integra parte do corpo docente permanente do Programa? Em caso positivo, quantos?

ANEXO INSERÇÃO DA FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS PROFISSIONAIS

INSERÇÃO (LOCAL, REGIONAL, NACIONAL)

<https://forms.gle/83EBwnzVLpsWg5Jh8>

Item 3.3 - Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.

Indicador 3.3.2 - Inserção (local, regional, nacional)

Listar as N melhores ações de inserção (local, regional, nacional) do Programa no quadriênio, sendo cada uma sintetizada em no máximo 300 palavras. O número de ações (N) deve ser igual à metade do número médio dos docentes permanentes (DP) do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), com teto de até 10 ações por Programa.

	Descrição da ação de Inserção (local, regional, nacional)	Categoria*	Público-alvo preferencial	Nº de docentes envolvidos	Nº de discentes envolvidos	Tempo de duração no quadriênio
1						
2						
3						
4						
5						
n						

* As categorias de inserção (local, regional, nacional) são:

- a. Participação, direção, assessoria em Conselhos, Comitês e Comissões em ONGs, setores governamentais, sociedades científicas.
- b. Consultorias e assessorias que não geram relatórios, incluindo a órgãos de fomento à pesquisa.
- c. Cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização voltados ao desenvolvimento profissional do público em geral.
- d. Programas de ação ou intervenção junto a instituições diversas e comunidades com necessidades específicas.
- e. Organização de evento de divulgação científica voltado para o público técnico e geral.
- f. Ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde.

- g. Interação com outros Programas em Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), e outras possíveis iniciativas de nucleação.
- h. Inserção em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais.